CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá n. º 1167 Centro – Fone/Fax: (19)3885-7700
CEP: 13.339-140 - Indaiatuba – SP

0034092
PROC - CMI 3875/2025
15/08/2025 09:47
MOÇÃO 208/2025

APROVADA
21ª Sessão Ordinária - 18/08/2025
Presidente: TÚLIO JOSÉ TOMASS DO C

MOÇÃO

Congratula os professores voluntários do Projeto Diploma na Mão, promovido há 9 anos pelo Clube do Bem, pela valiosa contribuição educacional, social e humana que têm prestado à comunidade de Indaiatuba.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Apresento a V. Ex.ª, nos termos do artigo 165 do Regimento Interno desta egrégia Casa Legislativa, a presente moção de congratulação para que, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhada **aos professores voluntários do Projeto Diploma na Mão, promovido há 9 anos pelo Clube do Bem, pela valiosa contribuição educacional, social e humana que têm prestado à comunidade de Indaiatuba.**

JUSTIFICATIVA:

Em um mundo onde tantas portas se fecham para quem não teve acesso à educação, o projeto Diploma na Mão se ergue como um farol de esperança. Mais do que preparar para uma prova, ele reacende sonhos esquecidos, reescreve histórias interrompidas e devolve às pessoas aquilo que nunca deveria ter sido tirado: o direito de acreditar em si mesmas.

Há nove anos, esse projeto vem mudando vidas de forma silenciosa, mas profundamente transformadora. Ao longo desse período, já ofereceu apoio para a realização de inscrições de mais de 15 mil pessoas no ENCCEJA, acolheu presencialmente mais de 5 mil alunos em suas salas de aula e ajudou mais de 80% dos participantes a concluírem os estudos. Ainda mais significativo: metade desses alunos seguiram estudando, dando continuidade à formação e ampliando horizontes para si e para suas famílias.

Trata-se da única iniciativa gratuita e voluntária de preparação para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) em nosso município, e uma das raríssimas (talvez única) no país com tamanha estrutura, sensibilidade e compromisso. Em cada aula, o que se vê é muito mais do que conteúdo: vê-se transformação. Vê-se dignidade sendo restaurada. Vê-se o impossível se tornando possível.

A cada encontro, esses educadores voluntários doam mais que conhecimento, doam amor, paciência, empatia e esperança. São homens e mulheres que acreditam, mesmo quando a sociedade desiste. Acolhem alunos de todas as idades, muitos marcados por histórias de abandono, pobreza, medo, vergonha, e os ensinam a se olharem de novo no espelho com orgulho.

É impossível falar dessa história sem citar com gratidão e reverência os nomes que fazem essa mágica acontecer:

- **Wellington Gonçalves Rosa**, com sua paixão por Português e Redação, devolve aos alunos a voz que lhes foi tirada. Por meio das palavras, ele os ensina a se expressar, a sonhar, a reivindicar, a escrever novos começos.

- **Alexandre Siqueira Rafael**, das Ciências Humanas, desperta em cada estudante a consciência de seu valor, mostrando que sua trajetória tem lugar na história, que cada vida importa, e que compreender o mundo é o primeiro passo para transformá-lo.

- **João Pedro Leite Alves e Alair Candelaria Bernardinetti Lelli**, com suas aulas de Matemática, revelam que por trás dos números existem caminhos, soluções e lógica para a vida. Eles ajudam os alunos a enfrentarem problemas, dentro e fora da sala, com mais confiança e clareza.

- **Cleber Alessander de Carvalho**, nas Ciências da Natureza, leva seus alunos a enxergarem a beleza do conhecimento como ferramenta de mudança. Ensina que entender o mundo natural é também entender a si mesmo.

- **Clélia dos Santos de Carvalho**, com sua escuta sensível e dedicação à Redação, faz com que cada aluno se sinta visto e valorizado. Seu trabalho dá forma aos sentimentos de quem, por muito tempo, teve que silenciar suas dores e sonhos.

Esses professores não apenas ensinam matérias. Eles devolvem às pessoas o senso de pertencimento. Devolvem a coragem de tentar, de levantar a cabeça, de não aceitar mais os limites impostos pela desigualdade. São pontes entre a exclusão e a cidadania. Entre o "não posso" e o "eu consegui".

A educação, nas mãos desses mestres, não é um fim, é um recomeço. É uma segunda chance. E ela não muda apenas indivíduos, muda famílias inteiras. Um pai que conclui os estudos inspira seus filhos. Uma mãe que volta a estudar abre portas para seus netos. Cada certificado conquistado pelo ENCCEJA é um grito de vitória, um ato de resistência, um legado que se espalha por gerações.

Graças a essa entrega generosa e contínua, a Lei Municipal nº 8.315/2025, que institui o "Mês de Conscientização sobre o ENCCEJA", não é apenas um marco jurídico: é um símbolo vivo de transformação real. Ela ganha significado porque é sustentada por ações concretas, por vozes emocionadas, por olhos marejados de gratidão nas salas do projeto Diploma na Mão.

Por isso, com humildade e honra, manifesto através desta Moção meu mais sincero e profundo aplauso, reconhecimento e gratidão a esses educadores que, com cada aula, cada palavra e cada gesto, reconstroem vidas e encantam o mundo com o poder da educação.

Que seus nomes fiquem registrados nos corações de todos aqueles que foram, são e serão tocados por esse projeto. Vocês são o exemplo vivo de que o conhecimento salva, liberta e transforma.

Que esta Moção seja eternizada como expressão pública do mais profundo respeito, orgulho e gratidão que esta cidade pode oferecer.

Sala das Sessões, em 15 de agosto de 2025.

CLÉLIA SANTOS
Vereadora